

1922 1982

60º ANIVERSÁRIO DA FORMAÇÃO DA UNIÃO DAS REPÚBLICAS SOCIALISTAS SOVIÉTICAS

O 60.º aniversário da fundação da U.R.S.S. (União das Repúblicas Socialistas Soviéticas) comemora-se este ano.

Antes da Grande Revolução de Outubro, o império dos tsares formava um estado centralizado, composto por mais de cem nacionalidades e etnias, subjugadas à mais populosa de entre elas, a russa. Os seus povos não tinham quaisquer direitos e eram dirigidos despoticamente pelos governadores tsaristas, não passando na realidade de colónias e semi-colónias. Para manter o poder das classes dominantes e a opressão dos trabalhadores, o governo tsarista fomentava a inimizade e o ódio entre as nações.

Entre 1917 e 1921, constituíram-se as primeiras 6 Repúblicas Soviéticas que, a 30 de Dezembro de 1922, decidiram unir-se e criar a U.R.S.S.. Eram elas: República Federativa Soviética da Rússia, Ucrânia, Bielorrússia, Azerbaidjão, Arménia e Geórgia — as três últimas formando a Federação da Transcaucásia.

Pela primeira vez na História surgia um Estado multinacional, baseado na aliança voluntária de na-

ções, em regime de igualdade, soberania e ajuda mútua, com o direito de dela livremente se separarem.

Concretizou-se assim uma orientação de Lénine, para quem os povos do velho império russo só unido-se conseguiriam não apenas defender as conquistas da Revolução, mas também vencer o secular atraso em que vegetavam e contruir o socialismo.

Os 60 anos desse imenso país euro-asiático — com 22,4 milhões de km² e cerca de 270 milhões de habitantes — demonstraram, através dos seus sucessos, a justeza dessa via. Ao longo do ano a Revista **Paz e Amizade** publicará, pelo menos, quatro separatas com algumas notas e dados sobre cada uma das 15 Repúblicas e aspectos gerais da URSS.

A Associação Portugal-URSS, além de outras iniciativas que estão a decorrer ao longo de 1982, assinala também assim um acontecimento de significado mundial, que tem contribuído decisivamente para os ideais da fraternidade e do progresso, da defesa da Paz, das relações mutuamente vantajosas e de amizade entre todos os povos do Mundo.

ASSOCIAÇÃO
 PORTUGAL
URSS

1
1982

Separata de

**paz e
amizade**

Federação Russa

● A oeste é Europa, a este é já Ásia. Superfície: 17 075 400 km² (200 vezes maior que Portugal, quase o dobro dos EUA). População: 139,2 milhões de habitantes. Capital: Moscovo (8 milhões de habitantes). Outras cidades importantes: Leninegrado, Górkí, Kuibichev, Novossibirsk, Omsk, Sverdlovsck.

A ocidente extensas planícies, separadas pelos Montes Urais. A oriente planaltos e montanhas. Clima: varia do ártico ao subtropical.

● Séc. IX: formação do Estado feudal da Rússia de Kiev, na base da etnia russa. Posteriormente formaram-se 3 povos eslavos orientais: russos, ucranianos e bielorrussos. No século XIV Moscovo, após a liquidação do jugo de 300 anos dos tártaros, passou a ser o centro de unificação da Rússia. As guerras camponesas contra a escravatura — 1670-71 e 1773-75 — conduziram a que em 1861 a escravatura fosse abolida e se iniciasse o desenvolvimento do capitalismo. Nos fins do séc. XIX surgiram as primeiras organizações social-democratas. Do seu 2.º Congresso, em 1903, nasceu o Bolchevismo (em russo «a maioria»).

A revolução de 1905-7 foi o prelúdio da Revolução de Outubro de 1917. A 7 de Novembro desse ano formou-se a República Socialista Federativa Soviética da Rússia. Nos anos seguintes a RSFSR e o seu povo, dirigidos pelo Partido Bolchevique de Lénine, tiveram

papel determinante na derrota da contra-revolução interna (branca) e da intervenção internacional (Inglaterra, Alemanha, França, EUA) ambas interessadas em derrotar o poder soviético. Na guerra de 1941-45 parte da Rússia foi ocupada pelos nazis alemães que provocaram milhões de mortos e enormes devastações mas acabaram escoraçados e derrotados. Hoje a RSFSR é composta por 16 Repúblicas, 5 Regiões e 10 Circunscrições, todas autónomas.

Em 30 de Dezembro de 1922 a RSFSR integra a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

● Com uma agricultura em pleno desenvolvimento e que se baseia numa forte estrutura técnico-material, a RSFSR tem cerca de 11 500 sovkhoses e 12 500 kolkhoses, 135 milhões de hectares cultivados. É fortemente industrializada: de 1970 a 1980 o produto industrial aumentou de 74%. Principais indústrias: química, petroquímica, electrónica, maquinaria e, claro, siderurgia.

● Em cerca de 13 000 hospitais trabalham 600 000 médicos. Tem 27 milhões de estudantes (20% da população) em 80 000 escolas de ensino geral, 2 500 escolas médias especializadas e 500 institutos superiores. Existem 90 000 cinemas, 80 000 colectividades, 62 000 bibliotecas, 640 teatros e 660 museus.

Publicam-se 4 700 jornais e 3 500 revistas.



Ucrânia

● Situa-se a Sudoeste da parte europeia da URSS; fronteiras com a Polónia, Checoslováquia, Hungria e Roménia. Superfície: 603 700 km² (cerca de 6 vezes Portugal). População: 50 127 000 habitantes. Capital: Kiev (2,2 milhões de habitantes). Outras cidades: Carcóvia, Dniepropetrovsk, Odessa, Donetsk, Zapórijie, Lvov.

De destacar que Kiev, terceira cidade da URSS, comemora este ano 1 500 anos de existência.

● Nos séc. IX-XI a maior parte do território pertencia à Rússia de Kiev. Nos séculos seguintes (XII-XIV) o povo resistiu à invasão de tártaros-mongóis, alemães e turcos. Posteriormente todo o país ficou sob o domínio do Principado da Lituânia, da Polónia e de outros estados mais fortes. As lutas populares de libertação (1648-1654) concretizam a reunificação com a Rússia.

Os movimentos camponeses de 1861 aceleram o desenvolvimento do capitalismo e surgem, a partir de então, as primeiras organizações social-democratas.

Em 25 de Dezembro de 1917 forma-se a República Socialista Soviética da Ucrânia. Esta foi atacada pela intervenção austro-alemã e anglo-francesa, mas o Exército Vermelho e o povo ucraniano venceram-na. A 30 de Dezembro de 1922 a RSSU integra a URSS.

● Em 1975 a produção industrial era 12 vezes superior à de 1940 e 86 vezes superior à de 1913. Sectores essenciais: energia, combustíveis, minerais de ferro, manganésio, hulha, sal potássio, enxofre, metalurgia, maquinaria pesada.

A produção bruta da agricultura aumentou mais de 100 vezes em relação a 1940. A área cultivada (42 milhões de hectares) abarca 70% da superfície total. Existem cerca de 2 000 sovkhoses e 7 000 kolkhoses.

● 30 médicos por cada 10 000 habitantes; mais de 2 500 hospitais. Em cerca de 30 mil escolas de instrução geral estudam 9,5 milhões de jovens; 750 escolas médias especializadas têm cerca de 1 milhão de alunos; 150 centros de ensino superior (com 330 especializações) são frequentados por 900 mil estudantes. 30 mil bibliotecas, 26 mil colectividades, 29 mil cinemas, 100 teatros profissionais, 25 orquestras filarmónicas e 160 museus, constituem a infra-estrutura cultural da República.

● A RSS da Ucrânia é membro fundador da ONU, onde tem representação própria.





Bielorrússia

● Situa-se na parte ocidental da URSS, fazendo fronteira com a Polónia. Superfície: 207 600 km² (2 vezes o território português). População: 9 650 000 habitantes. Capital: Minsk (1,4 milhões de habitantes). Outras cidades: Gomel, Vitebsk, Moguilev, Bobruisk, Grodno e Brest.

● Nos séc. IX-XI grande parte do território incluía-se na actual Ucrânia, na base da qual se formou a antiga nacionalidade russa. Mais tarde esta deu origem a 3 povos eslavos, um dos quais o bielorrusso. Desde o século IX a Bielorrússia esteve integrada no Principado da Lituânia e a partir de 1569 no de Rech Pospólita; nos fins do séc. XVIII uniu-se à Rússia. Os seus trabalhadores participaram nos três acontecimentos históricos importantes: revolução de 1905-7, de Fevereiro de 1917 e de Outubro de 1917. Entre Fevereiro e Novembro de 1917 quase todo o território esteve ocupado por tropas alemãs. Em 1 de Janeiro de 1919 formou-se a República Soviética da Bielorrússia, bloqueada até 1920 por tropas da Polónia burguesa. Em 1922 incorporou-se na URSS.

● A produção industrial foi em 1975 cerca de 21 vezes superior à de 1940. Sectores essenciais: metalomecânica, tractores e automóveis, electrónica, química e têxteis.

A produção agrícola aumentou, entre 71-75 e 76-80, em cerca de 10%. Tem 2 174 kolkhozes e 834 sovkhozes. Área cultivada: 10 milhões de hectares.

● 27 médicos por cada 10 000 habitantes; 950 hospitais. 1,5 milhões de estudantes em 8 mil escolas de instrução geral; 132 escolas médias especializadas com 162 mil estudantes; 31 institutos superiores com 177 mil estudantes. Existem ainda, como infra-estrutura cultural: 7 200 bibliotecas, mais de 6 000 colectividades, 15 teatros, 61 museus, 6 700 cinemas, 186 jornais, e anualmente são editados 50 milhões de livros, com dezenas de títulos.



Azerbaijão

● Situada na Transcaucásia oriental, é limitada ao norte pela Arménia, a sul pela Turquia e pelo Irão, a este pelo Mar Cáspio. Superfície: 86 600 km² (quase a superfície de Portugal). População: 6 203 000 habitantes. Capital: Baku (1 571 000 habitantes).

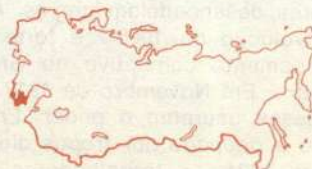
● No séc. IX, movimentos progressistas contra os califados árabes. Nos séc. XIII-XIV, povos estrangeiros invadem o Azerbaijão, surgindo um período de decadência. Invasão turco-persa no séc. XVII e no seguinte constituição de 15 estados feudais. Anexação pela Rússia da zona norte do país no início de séc. XIX. Desenvolvem-se desde então importantes lutas operárias (com base na indústria petrolífera nascente) com a realização de greves e lutas revolucionárias. O movimento camponês alcança importantes reformas. Em 1917 é aprovado o programa de transição do poder para os Sovietes. Importantes medidas (nacionalizações, socialização da terra, separação da Igreja do Estado) são iniciadas em 1918 pelo primeiro órgão dirigente do poder na Transcaucásia (Conselho dos Comissários do Povo de Baku). Ingleses e turcos fomentam a contra-revolução em Julho de 1918. Em Abril de 1920 é proclamada a República Socialista Soviética do Azerbaijão. Um ano depois aprova-se a Constituição dos 3 Estados que formam

a Transcaucásia (Azerbaijão, Arménia e Geórgia). Em 1922 estes 3 Estados unem-se através da formação da URSS, às restantes Repúblicas Soviéticas.

● Nos anos da construção socialista, o Azerbaijão aumentou a produção industrial 50 vezes e a agro-pecuária 30. A sua principal riqueza natural: petróleo de Apcheron e do Mar Cáspio. Indústrias essenciais: gás natural, minerais de ferro, sal gema, química e petroquímica, electrónica, materiais de construção. Sector agro-pecuário: fruticultura, vinicultura, ganadaria, avicultura. Tem cerca de 600 sovkhozes e 800 kolkhozes. Área cultivada: 1,5 milhões de hectares.

● 30 médicos por cada 10 000 habitantes, 800 hospitais. 1,6 milhões de alunos estudam em 5 200 escolas gerais: 80 000 alunos em 74 escolas médias especializadas e 100 000 estudantes em 17 institutos superiores.

Existem 3 600 bibliotecas, 2 900 colectividades, 15 teatros, mais de 2 300 cinemas. Publicam-se 120 jornais e 107 revistas.





Arménia

● Situação geográfica: a sul da Transcaucásia, limitada a N e E pelas Repúblicas da Geórgia e Azerbaijão e a S e W pela Turquia e Irão.

Superfície: 29 800 km² (1/3 do território português). População: 3 200 000 habitantes. Capital: Erevan (1 milhão de habitantes). Cidades importantes: Lenakan e Kirovakan.

● A primeira notícia histórica sobre a existência do povo arménio data da segunda metade do primeiro milénio antes da nossa era. Depois de várias vicissitudes, o território foi dividido nos séculos XVI a XVIII pelo Irão e Turquia.

Nessa época iniciou-se o movimento popular de libertação contra esse jugo. Entre 1805 e 1828 a parte oriental esteve anexada pela Rússia. O seu povo participou nas revoluções de 1905-7, de Fevereiro de 1917 e de Outubro de 1917. Em Novembro de 1917 os partidos pequeno-burgueses tomaram o poder com o apoio de tropas turcas e inglesas. Em 1920 os trabalhadores retomaram o poder, com a ajuda do Exército Vermelho e instalaram o Poder Soviético, criando em Novembro desse ano a República Socialista Soviética da Arménia.

● A produção industrial era, em 1975, 31 vezes superior à de 1940. Sectores essenciais: metalurgia, química, electrónica e instrumentos de medição. Foi a primeira República a ser totalmente electrificada.

Tem apenas meio milhão de hectares como área cultivada, pois é um país montanhoso. Apesar disso a produção agrícola bruta passou de 600 milhões de rublos, em 71-75, para 800 milhões, em 76-80. Em 1975 a produção agro-pecuária quadruplicou em relação a 1940. Tem 475 sovkhozes e 300 kolkhozes.

● 30 médicos por cada 10 000 habitantes; cerca de 200 hospitais. 1 500 escolas de instrução geral com 600 mil alunos; 65 escolas médias especializadas com 55 mil alunos; 13 centros de investigação científica, 1 300 bibliotecas, 1 200 colectividades, 14 teatros, 800 cinemas e 37 museus. Publicam-se 82 jornais e 31 revistas.



Geórgia

Situada na Transcaucásia. Fronteira com a Turquia. Costa do Mar Egeu. Superfície: 69 700 km². População: 5 071 000 habitantes. Capital: Tbilissi (1,1 milhões). Cidades importantes: Kutaisi, Sujumi, Batumi.

● Ibéria, tal era o seu nome nos séculos VI-X. Até ao século X esteve dominada por dinastias iranianas; depois por Bizâncio e Califado Árabe. Foi neste período que se formou o povo georgiano como etnia. Surgem os feudais georgianos. Séc. XIII-XIV: invasões mongolo-tartaras e divisão do território em diversos reinos e principados. Irão e Turquia disputaram a sua posse nos séc. XVI-XVIII. Surgiram então movimentos anti-feudais e de libertação contra o jugo estrangeiro.

Entre 1801 e 1864 a Geórgia une-se ao Império Russo. A luta dos camponeses e reformas nos campos desenvolvem o capitalismo. Cerca de 1890 surgem as primeiras organizações social-democratas. Os trabalhadores desencadeiam greves. A sua participação na revolução de 1905-7 é forte e em 1917 são um destacamento combativo na Grande Revolução de Outubro. Em Novembro de 1917 os partidos pequeno-burgueses usurpam o poder. Em 1918-1920 o seu território é ocupado por tropas alemãs, turcas e inglesas. Em 1921 os trabalhadores georgianos, com o apoio do Exército Vermelho, retomam o poder,

expulsam os invasores estrangeiros e em 25 de Fevereiro de 1921 forma-se a República Socialista Soviética da Geórgia. A 12 de Março de 1922 integra a República Socialista Federativa da Transcaucásia e em 5 de Dezembro de 1936 a União Soviética.

● A produção industrial aumentou cerca de 15 vezes desde 1940 e quase duplicou no período 1970/80. Sectores essenciais: manganês, ligas de ferro, computadores, automóveis, locomotivas eléctricas, navios com asas submersas, máquinas de colheita de chá, entre outros.

Sector agro-pecuário: vinicultura (na Geórgia existem mais de 400 qualidades de uvas e os seus vinhos conquistaram várias medalhas de ouro e prata em concursos internacionais), chá e fruticultura. Mais de 500 000 ha. de terras cultivadas. Existem 1 234 kolkhozes e 265 sovkhozes.

● 37 médicos e 97 camas de hospital por cada 10 000 habitantes. 949 000 alunos em 4 500 escolas de instrução geral, 85 800 em 18 centros de ensino superior, 53 400 em 100 escolas de ensino médio especializado. 3 640 bibliotecas, mais de 2 100 colectividades, 22 teatros e 1 800 cinemas. Publicam-se anualmente 2 500 obras literárias, 116 revistas e 114 jornais.

